

CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES ATINGE O MAIOR VALOR NO PERÍODO DA PANDEMIA

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), calculado para o município de Chapecó-SC, registrou aumento de **8,37%**, alcançando **84,01 pontos¹** neste mês de dezembro. Em comparação ao mesmo período do ano passado, o índice segue mostrando redução (-18,08%).

O curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, por meio do Sicom pesquisas, divulgam o boletim com os resultados para o Índice de Confiança do Consumidor (ICC). A pesquisa foi adaptada da *Survey of Consumers da Michigan University²* para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013³.

A variação positiva do ICC para o mês de dezembro se embasou, principalmente, na percepção positiva dos consumidores sobre as condições econômicas atuais. Isso pode ter sido motivado pela Black Friday de novembro, que faz com que as pessoas enxerguem o período atual como bom para adquirir bens duráveis, moldando suas perspectivas com relação ao momento atual. Também é possível buscar uma explicação pelo período de fim de ano, que traz alegria e estimula gastos, movimentando mais a economia e gerando mais empregos.

De acordo com a profa. Cássia H. Ternus esse resultado pode estar atrelado a vários fatores, “com destaque para as expectativas positivas em relação ao final do ano, junto a isso, recebimento da primeira parcela do 13º salário, proximidade de férias e, também, é possível que o resultado das eleições municipais tenha afetado a confiança dos consumidores chapecoenses”.

Sobre as expectativas econômicas futuras dos chapecoenses, também houve melhora, que parece estar restrita a um horizonte de tempo mais distante, já

1 Em virtude das restrições impostas pelo Covid-19, os dados referentes aos meses de maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2020 foram coletados via *Google Forms*.

2 A pesquisa pode ser observada verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>

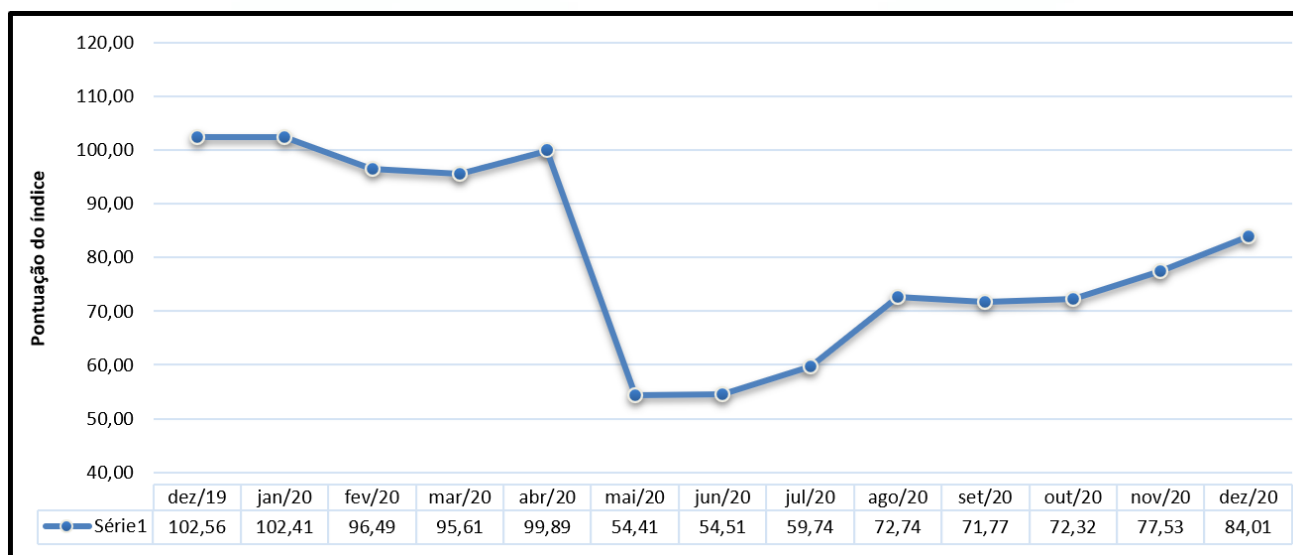
3 A confiança do consumidor foi mensurada, com periodicidade mensal, entre 2012 e 2016 pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, fato que valida o instrumento e permite utilizar a base histórica como referência para o cálculo.

que a percepção para os próximos 12 meses teve um resultado negativo, enquanto que no prazo de 5 anos o otimismo aumentou. É possível que o que esteja causando esse efeito seja a reação do Covid-19, que acabou contaminando um número maior de pessoas nos últimos dias, lotando hospitais e fazendo com que algumas medidas restritivas voltassem a vigorar. Neste mês, 45,57% dos respondentes declararam estar mais preocupados com o vírus do que estavam no mês anterior, 33,54% mantêm o mesmo nível de preocupação, 18,99% estão menos preocupados e 1,90% não souberam ou optaram por não responder.

A amostra da pesquisa foi composta por 85 mulheres e 73 homens de diversas faixas etárias e classes de renda. A análise é segmentada também por características individuais dos consumidores: gênero, idade e renda. O levantamento foi realizado entre os dias 18 a 29 de novembro, por meio do Google Formulários.

A representação das oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor é apresentada no Gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense⁴.



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

4 Taxonomia: ICC=100 – Confiança estável; 100<ICC<125 – Confiança (Moderado-bom); 125≤ICC<150 – Confiança (Muito bom); 150≤ICC<200 – Confiança (Excelente); 75≤ICC<100 – Desconfiança (Desaceleração); 50≤ICC<75 –Desconfiança (Recessão).

Em uma análise dos grupos que compõem o ICC, as maiores variações positivas foram: consumidores que possuem renda inferior a R\$ 2.000,00 (28,52%), seguidos pelas pessoas com até 24 anos (25,88%) e pelo grupo masculino (15,80%). Em contrapartida, os grupos que apresentaram as variações negativas mais expressivas foram: pessoas com idade entre 45 e 65 anos (-19,35%), acompanhado pelas mulheres (-7,53%) e por aqueles que têm renda superior a R\$ 4.000,00 (-4,72%).

O comportamento dos consumidores segmentado por características pode ser observado na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1: Histórico do Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense

Índice de Confiança do Consumidor – ICC										
PERÍODO	CATEGORIAS									
	Geral	Mulheres	Homens	Até 24 anos	24 a 45 anos	45 a 65 anos	Acima de 65 anos	Até R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00 a R\$ 4.000,00	Acima de R\$ 4.000,00
DEZ/19	102,56	92,85	105,25	96,12	100,45	95,83	88,46	89,56	93,24	109,39
	10,81%	6,05%	18,74%	12,05%	11,13%	8,21%	2,99%	10,86%	5,08%	27,65%
JAN/20	102,41	94,37	102,17	96,26	99,73	99,98	85,71	92,73	94,25	99,99
	-0,14%	1,64%	-2,93%	0,15%	-0,72%	4,33%	-3,11%	3,54%	1,08%	-8,60%
FEV/20	96,49	90,47	93,22	90,31	93,20	95,11	97,44	86,45	84,70	98,48
	-5,78%	-4,14%	-8,76%	-6,18%	-6,55%	-4,88%	13,68%	-6,77%	-10,13%	-1,51%
MAR/20	95,61	88,78	94,09	88,64	93,72	91,92	83,08	86,30	94,54	92,72
	-0,91%	-1,86%	0,93%	-1,85%	0,56%	-3,35%	-14,74%	-0,17%	11,62%	-5,85%
ABR/20	99,89	93,39	98,41	92,29	95,93	96,67	138,46	97,96	84,06	100,72
	4,48%	5,19%	4,58%	4,12%	2,35%	5,16%	66,67%	13,50%	-11,09%	8,63%
MAI/20	54,41	51,20	53,45	53,61	53,44	49,91	30,75	53,07	52,00	48,52
	-45,53%	-45,17%	-45,69%	-41,91%	-44,29%	-48,37%	-77,79%	-45,82%	-38,14%	-51,82%
JUN/20	54,51	49,07	57,47	48,55	54,13	53,01	82,05	46,72	54,75	59,28
	0,17%	-4,16%	7,54%	-9,45%	1,28%	6,22%	166,80%	-11,96%	5,29%	22,18%
JUL/20	59,74	53,67	62,38	57,01	55,70	57,17	- ⁵	59,34	55,38	50,59
	9,60%	9,36%	8,54%	17,42%	2,91%	7,84%	-	27,00%	1,15%	-14,67%
AGO/20	72,74	59,03	80,88	64,73	69,28	82,21	-	55,66	70,15	78,30
	21,77%	10,00%	29,65%	13,54%	24,37%	43,80%	-	-6,20%	26,67%	54,79%
SET/20	71,77	66,41	71,71	64,24	69,64	81,42	84,62	63,21	68,89	79,94
	-1,34%	12,50%	-11,33%	-0,76%	0,53%	-0,96%	-	13,57%	-1,80%	2,09%
OUT/20	72,32	67,76	70,77	67,95	68,11	73,21	-	68,26	73,84	63,44
	0,77%	2,04%	-1,32%	5,78%	-2,20%	-10,08%	-	8,00%	7,19%	-20,63%
NOV/20	77,53	72,96	75,35	68,75	74,00	85,38	-	66,34	77,73	74,71
	7,21%	7,67%	6,47%	1,18%	8,64%	16,62%	-	-2,82%	5,26%	17,75%
DEZ/20	84,01	67,47	87,25	86,55	79,17	68,86	-	85,26	82,49	71,18
	8,37%	-7,53%	15,80%	25,88%	6,98%	-19,35%	-	28,52%	6,13%	-4,72%

Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

5 A análise segmentada da confiança dos consumidores acima dos 65 anos foi inviável nos meses de julho, agosto, e de outubro a dezembro devido ao baixo número de respondentes desse grupo.

03/12/2020

Neste mês de dezembro, a média da renda dos participantes da pesquisa é de R\$ 5.042,90, existindo elevação em comparação a novembro (R\$ 3.355,00). Também houve aumento na expectativa de gastos extras, que era de R\$ 422,14 no mês anterior e é de R\$ 812,32 para dezembro. A expectativa de gastos pela internet também registrou alta e alcançou R\$ 261,82, sendo que era de R\$ 251,66 em novembro. A expectativa de gastos para este mês é a maior desde de fevereiro de 2019 (R\$ 915,88), e é provável que esse nível elevado de gastos tenha relação com as datas comemorativas que se aproximam e também com o recebimento do 13º salário, que potencializaria os gastos ao aumentar a renda dos consumidores.

COMPORTAMENTO DOS SUBÍNDICES

O **Índice de Condições Econômicas (ICE)**⁶ foi o subíndice que registrou a variação mais expressiva neste mês, de **16,64%**, levando o subíndice aos **94,29 pontos**. Os resultados indicam que os consumidores estão mais confiantes com relação às suas finanças e às condições para aquisição de bens duráveis, se comparado ao mês de novembro.

O **Índice de Expectativas de Consumo (IEC)**⁷ alcançou **77,70 pontos**, correspondendo a uma variação de **2,93%** em relação a novembro. O IEC mensura o sentimento dos consumidores com relação ao futuro, tanto da situação econômica pessoal quanto do país como um todo. Dessa forma, essa elevação revela que os consumidores estão mais confiantes em relação aos próximos anos se comparado a novembro. Lembrando que o houve aumento no pessimismo para os próximos 12 meses, havendo melhora apenas na percepção para daqui 5 anos.

O **Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC)**⁸ permite sondar o nível de obrigações a pagar ou em atraso que o consumidor possa ter,

6 O IEC mensura como os consumidores avaliam suas finanças e a conjuntura do país comparando-as com os últimos 12 meses.

7 O ICE avalia as expectativas dos consumidores com relação aos próximos 12 meses, levando em conta oportunidades de negócios, consumo e de conjuntura nacional para o futuro, fornecendo uma previsão do comportamento da demanda agregada municipal nos próximos meses.

8 O IEIC avalia o grau de endividamento e inadimplência dos consumidores chapecoenses no mês de referência da pesquisa, sendo útil para avaliar a capacidade de pagamento e aquisição de novas dívidas por parte dos agentes econômicos.

como por exemplo: cartão de crédito, crédito em lojas, crédito consignado, cheque especial, financiamento de carro/moto, financiamento casa/apartamento e outras dívidas. A variação deste subíndice foi de **-7,15%** neste mês, levando o IEIC aos **122,93 pontos**. Este resultado é negativo e está alinhado com um aumento do nível de endividados e inadimplentes do município. A Tabela 2 apresenta as variações dos subíndices.

Tabela 2: Variações dos subíndices

Período	Índice de Condições Econômicas	Variação	Índice de Expectativa de Consumo	Variação	Índice de Endividamento e Inadimplência	Variação
Dez/19	104,45	18,80%	101,39	6,28%	143,66	11,24%
Jan/20	101,35	-2,97%	103,06	1,65%	135,17	-5,91%
Fev/20	98,35	-2,96%	95,35	-7,49%	141,60	4,76%
Mar/20	88,30	-10,22%	100,10	4,98%	134,97	-4,68%
Abr/20	91,92	4,10%	104,81	4,70%	145,63	7,89%
Mai/20	55,38	-39,75%	53,82	-48,65%	113,86	-21,81%
Jun/20	58,13	4,96%	52,28	-2,85%	110,98	-2,53%
Jul/20	59,87	2,99%	59,66	14,11%	123,59	11,36%
Ago/20	71,64	19,66%	73,42	23,06%	136,65	10,57%
Set/20	68,89	-3,83%	73,53	0,15%	122,31	-10,49%
Out/20	63,62	-7,66%	77,66	5,61%	126,62	3,52%
Nov/20	80,84	27,07%	75,49	-2,79%	132,40	4,57%
Dez/20	94,29	16,64%	77,70	2,93%	122,93	-7,15%

Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

Dentre os 158 consumidores entrevistados, 81,01% têm alguma obrigação a pagar. Entre os endividados, 14 consumidores (10,77%) também revelaram que estão inadimplentes, ou seja, com obrigações em atraso, especialmente com cartão de crédito e crédito em lojas.

EXPECTATIVA DE CONSUMO PARA O NATAL

O fim do ano de 2020 se aproxima, juntamente com a época de festas e comemorações, que especialmente neste ano serão reduzidas. Para a data do Natal, 72,15% dos respondentes demonstraram que estão dispostos a presentear alguém, enquanto 18,99% não pretende dar presentes e 8,86% se mostraram indecisos. Os dados também mostraram que os chapecoenses pretendem presentear entre 4 e 5 pessoas na média. Os presentes se direcionarão mais às crianças (44,53%) e adultos (39,06%).

Os consumidores chapecoenses revelaram que estão dispostos a gastar em média R\$ 519,68 com os presentes, valor esse maior que o do ano anterior (R\$ 365,00). Para efetivar seus gastos o meio de pagamento mais escolhido foi o cartão de crédito (41,41%), seguido pelo dinheiro (29,69%) e pelo cartão de débito (28,91%).

Por falar em pagamentos, 32,81% dos chapecoenses já tem planos de usar o 13º para quitar dívidas já abertas, a maior parte, no entanto irá poupar ou investir o valor (53,13%), e 3,12% utilizará para outras finalidades. Foi constatado também que 33,59% não receberão o benefício.

HÁBITOS DE CONSUMO EM MEIO AO COVID-19

No presente mês de dezembro, **57,59%** dos respondentes afirmaram que após o fim da pandemia pretendem manter algum hábito de consumo adquirido durante a pandemia, enquanto **10,76%** confirmaram que não manterão qualquer novo hábito. Ainda, outra parte dos participantes da pesquisa (17,09%) não modificaram qualquer hábito de consumo durante este período e 14,56% não souberam responder.

Adentrando na vida financeira dos consumidores, **56,33%** deles asseguraram que não houve alteração na sua renda em decorrência da pandemia, enquanto **32,91%** constataram diminuição na mesma, **9,49%** tiveram aumento na sua renda e 1,27% não souberam ou optaram por não responder. Levando isto em conta, 34,81% dos participantes revelaram ter realizado cortes em gastos extras e 2,53% assinalaram ter cortado gastos essenciais, enquanto 10,76% realizaram cortes tanto em gastos extras como também em gastos essenciais, 32,91% mantiveram o mesmo nível de gastos do mês anterior e 18,99% aumentaram seus gastos extras.

Realização e entidades envolvidas

Bruna Furlanetto

Cássia Heloisa Ternus

Eric Bressan

Douglas Junior Pires da Silva

Coordenadora do projeto

Profª. Responsável pelo ICC

Bolsista

Sicom